

## TÉCNICAS E METODOLOGIAS CIENTÍFICAS NO JORNALISMO

### **DIGITAL:** *um mapeamento das dissertações e teses brasileiras*

**Mayara da Costa e Silva<sup>1</sup>**

Uma das maiores dificuldades para quem atua na área da pesquisa em jornalismo digital é lidar com o fatídico dinamismo e mutabilidades que permeiam a internet e as redes sociais, como por exemplo, o boom de informações que recebemos a todo instante por variados meios de comunicação, o fato das redes sociais digitais mudarem ou deixarem de existir repentinamente como os já inexistentes *Snapchat* (desativado em 2018) e Orkut (desativado em 2014), o fato das notícias no ambiente digital serem contínuas, dinâmicas e volumosas, entre outras situações.

São mais de 25 anos de estudos de jornalismo digital (SALAVERRÍA, 2019) e ainda assim é uma área frutífera de investigações e reflexões, uma vez que entre diálogos de teorias e métodos de pesquisa o jornalismo digital tem se (re) inventado em alguns aspectos como, por exemplo, quanto às suas práticas, linguagens e narrativas. A partir deste contexto surge a seguinte indagação: quais as técnicas e metodologias científicas que estão sendo mais utilizadas nos estudos de jornalismo digital nas pós-graduações brasileiras?

Averiguar e sistematizar essas técnicas e metodologias nos permite compreender de maneira mais ampla e detalhada as transformações constantes que ocorrem no jornalismo digital, além de permitir uma maior visibilidade e diálogo entre os pesquisadores da área, bem como permitir estudos de revisão e / ou estudos futuros acerca do assunto. Tudo isso possibilita traçar novas possibilidades técnicas e metodológicas nos estudos de jornalismo digital.

Para isto, o presente artigo tem como objetivo principal analisar os principais tipos de metodologias científicas e técnicas de coletas de dados das dissertações e teses em jornalismo digital dos programas de pós-graduação no Centro-Oeste brasileiro. Assim, foram escolhidas quatro universidades públicas, a saber: a Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade

<sup>1</sup> Doutoranda em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (UnB). Orientador: Fábio Henrique Pereira, coorientadora: Thais de Mendonça Jorge. E-mail: dacostamay@gmail.com.

Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O levantamento das dissertações e teses analisadas compreende ao período dos últimos 5 anos (2015-2020). O estudo dialoga com os autores Lakatos e Marconi (2011), Barros e Duarte (2008) e Lago e Benetti (2010) para o entendimento de conceitos a respeito de técnicas de coleta de dados, metodologias em pesquisa científica e pesquisas no campo do jornalismo. Dialoga também com Salaverría (2019) ao tratar de jornalismo digital, entre outros.

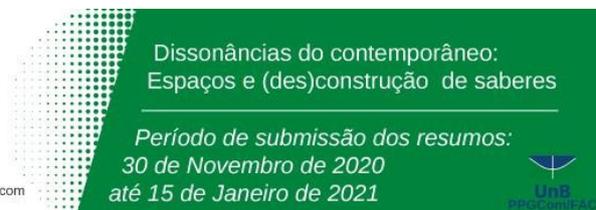
Este estudo se deu em três fases. Na primeira fizemos o levantamento no banco de teses da base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2015 a 2020. Para esta identificação, utilizamos palavras-chave no buscador da CAPES: jornalismo digital ou outros termos adotados na literatura como jornalismo on-line, webjornalismo e ciberjornalismo (CANAVILHAS, 1999 MIELNICZUK, 2003). Na segunda fase acessamos os repositórios das universidades citadas para coletar as dissertações e teses. Na terceira etapa analisamos os resumos desses trabalhos de acordo com uma ficha elaborada para identificar qual o tema, a abordagem metodológica e técnica de coleta de dados utilizada.

Conclui-se que muitos trabalhos acadêmicos de pós-graduação em jornalismo digital da região Centro-Oeste do Brasil primam por temas efervescentes como redes sociais digitais e fake news com técnicas e metodologias científicas diversas como a aplicação de questionários, entrevistas e análises de conteúdo e de discursos na tentativa de fazer com que o objeto de pesquisa dialogue com o problema. No entanto, devido à mutabilidade das informações na internet, que ora estão lá, ora não, a tarefa de análise, por muitas vezes, se torna árdua.

**Palavras-chave:** Jornalismo Digital; Metodologias Científicas; Pesquisa; Comunicação

## Referências

- BARROS, A.; DUARTE, J. (Org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- ELDRIDGE II, S. A; HESS, K.; TANDOC JR, E. *Digital Journalism (Studies) – Defining the Field. Digital Journalism*, v 7, número 3, 315-317, 2019.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MIELNICZUK, L. *Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web*. In: PALACIOS, M.; MACHADO, E. (Org.). *Modelos de jornalismo digital*. Salvador: Calandra, 2003.



**SALAVERRÍA, R.** *Digital journalism: 25 years of research.* Review article. *El profesional de la información*, v. 28, n. 1. 2019.